

FICHA TÉCNICA

Espetáculo: Chicão e Maria Bonita.

Duração:

Direção:

Texto: Professora Jovelina e alunos da 7ª e 8ª série da Esc. Mun. Bela Vista.

Figurino:

Maquiagem:

Cenário:

Iluminação:

Personagens:

Compadre 1:..... **como**.....

Compadre 2:..... **como**.....

Comadre 1:..... **como**.....

Comadre 2:..... **como**.....

Lampião:..... **como**.....

Maria Bonita:..... **como**.....

Chicão:..... **como**.....

CHICÃO E MARIA BONITA

(Compadres assando batatas à beira da fogueira e conversando).

Compadre 1:

-Uái cumpadi, ocê falô qui num vinha. Vai dizê qui ocê ficou apirriado com a cumadi vir suzinha?

Compadre 2:

-Ara, inté pareci qui ocê num mi cunheci, uai. Óia lá si eu sô di fartá em arraiá. Tá mais faço o sanfonêro Chicão casá com a muié do Lampião Du qui eu num cumparicê.

Comadre 1:

-Inton si ocê num cunheci Maria Bunita. Veja lá si ua muié bunita e prendada di saia e di carças ia si ingraçá pra modi um sanfonêro cuma Chicão, todo labuá véio.

Comadre 2:

-Falando no sujeito, óia quem veim vindo.

(Chicão vem se aproximando com sua sanfona velha).

-Boa noite pessoár. Cuma tão ocêis?

Compadres:

-Boa noite. Nós tamo bem.

Compadre 1:

-Ocê é qui num pareci tá jóia. Tá inté cum carçadu dum otro doto!

Chicão:

-Ocê num é di vê qui fui na casa du Lampião incuvidá ele pro arraiá e ele num ingnorô?

Compadre 2:

-Meu Padim Padi Ciço. Cuma é qui isso se açucedeu?!

Compadre 1:

-Carma aí, deixa eu pegá ua batata procê premêro.

(Serve o sanfoneiro)

Chicão:

-Apiei na casa dele e entrei porta adentro. Dei com Maria Bunita di tuaia, no susto a tuaia caiu e ela abriu o berrero.

-Mais que dipressa, catei a tuaia e quando ajeitava di cá, caía de lá.

Compadre 2:

-Valei Virge Maria que apirreio. Ondi é qui tava Lampião que num chega nua hora dessa?

Chicão:

-Óia, ondi ele tava eu num sei. Mas o caba chego quando a tuaia tava no chão.

Comadre 1:

-Ara qui se Lampião tivesse chegado lá num intrevero desse , ocê num tava vivo pra contá históra.

Comadre 2:

-Ele tinha era lhe incumendado a arma pro céu!

Comadre 1:

-Ou pro inferno!

Compadre 1:

-Ara, qui ocê falô, falô e inda num expricô esse seu traje. (gargalhada)

Compadre 2:

- Eu num tinha butado reparo, mas ocê tá cum ropa di muié. (Aponta-lhe o sutiã na cabeça).

Compadre 1:

-Ara, qui inté qui ocê tem zóio preças coisa, de renda fi-na... (pegando na lingerie)

Comadre 1:

(Dá-lhe um beliscão nas costelas)

-Inton si ocê gosta desse tipo de materiá, pra modi di que só me traz essas chitas?!

(Nesse momento, cessa a música e entra Lampião acompanhado de Maria Bonita).

Lampião:

-Cadê o sanfonêro disavergonhado que panhê as coisa da minha muié?

Chicão:

-Acabô de virá banco. (fica de quatro e a comadre 2 se senta sobre suas costas)

Compadre 2:

-Descurpe patrão, mais num querdito qui essi disavergonhado tenha a corage di

cumparicê aqui.

Lampião:

- Deve tá embaxo da saia di argua muié. (Vira se para Maria Bonita) Pirdi a vontade di festá, vamo si imbora Maria.

(Saem)

Chicão se vira para a platéia:

Eu não gosto di fofoca, nem di mal entendido
Pra mode ocêis num mardá, vou expricá o aconticido:
Tava vindo pra festa, atrasado pra missão
Com a sanfona nas costas, ia tocá acordeião
Quando apareceu o Zé Testa, me pidindo uma mão.

Foi aí que concordei, di incuvidá o Lampião
Só num imaginava, ver sua sinhora naquela situação.
A bruxa tava mesmo solta, fazendo suas mardade
Por azar do destino, não tava trabaiano
A impregada da casa, filha do Zé Rufino.

Na pressa, fui entrano no recinto sem bater palmas ou chamá
Dei di testa com Maria Bunita que ia seu banho tomá
Quando me viu sortou a tuaia e danou-se a gritá.
Com aquela gritaria fiquei atordoado, não sabia se corria ou se cuncertava o istrago
Por via das dúvida resorvi ajudá, mas a toalha teimava em iscorregar.

No meio desse tumurto, ouvi a cunveça di Lampião
Que tomo di conta da porta e bradô: não foge não
Se fugi é pio, vô atrais di ocê e lhe judio sem dó
Que pra modi aprendê que muié dos outro
Num é maçaneta nem currimão.

O resto num parei pra modi ouvi, era grandi o disespero
Chucei embaixo de suas pernas qui ele num viu nem o chêro
Sartei a mureta, saí no quintá, mas quando dei pru mim
Tava dispindurado no vará e agora Cuma é qui vô iscapá?

Pu sorte o vará quebrô, na queda as rôpa mi inolô
Ouvi a cunveça di Lampião qui dizia: não corri não!
Não é qui eu seja froxo, mas intendam a situação
Se não saio correndo, nessa hora eu era sombração.

Chicão:

-Óia pessoar... ocêis vão mi disculpá mais oji num to in cundição di tocá.

Comadre 1:

-Intôn si sendo assim nóis vamo imbora, num é?!

Todos:

-Simbora pessoar...

(Todos saem dançando e retornam para os agradecimentos)